

**PROJETO *BROCANTES*: A PRODUÇÃO DE UM REPOSITÓRIO DIGITAL PÚBLICO  
PARA A PESQUISA DE ARQUIVO**

***BROCANTES* PROJECT: THE PRODUCTION OF A PUBLIC DIGITAL  
REPOSITORY FOR ARCHIVAL RESEARCH**

**PROYECTO *BROCANTES*: LA PRODUCCIÓN DE UN REPOSITORIO DIGITAL  
PÚBLICO PARA LA INVESTIGACIÓN DE ARCHIVOS**

MUNHOZ, Angelica Vier<sup>1</sup>

WENDT, Lucas George<sup>2</sup>

PRÁ, Ivan<sup>3</sup>

**Resumo**

A pesquisa arquivística Palavras e Coisas da Escola iniciou em 2022, com aprovação do CNPq. Criado por um grupo de pesquisadores, bolsistas e voluntários do Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço e Movimento (CEM) da Universidade do Vale do Taquari - Univates, o projeto pretende produzir um arquivo digital público de documentos escolares, reunindo materiais como boletins, pareceres, cartas, desenhos, bilhetes, agendas, ofícios, circulares, entre outros documentos, produzidos desde o início do século XX. Esses registros são recolhidos por meio de “*brocantes*” e/ou doações *online*. Baseado na ideia de arquivo de Michel Foucault, o qual pode ser compreendido

---

1 Universidade do Vale do Taquari – Univates. Lajeado, Rio Grande do Sul, Brasil. ORCID: <https://www.orcid.org/0000-0002-2644-043X>. e-mail: [angelicamunhoz@univates.br](mailto:angelicamunhoz@univates.br).

2 Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. ORCID: <https://www.orcid.org/0000-0002-4901-6826>. e-mail: [lucas.george.wendt@gmail.com](mailto:lucas.george.wendt@gmail.com)

3 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (Campus Bento Gonçalves) – IFRS. Bento Gonçalves, RS, Brasil. ORCID: <https://www.orcid.org/0000-0003-1007-3521>. e-mail: [ivan.pra@bento.ifrs.edu.br](mailto:ivan.pra@bento.ifrs.edu.br).

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2024.83895

como um sistema de ordenação de discursos e práticas, o plano inclui sete etapas: recolha, digitalização, catalogação, investigação, redação de artigos, desenvolvimento do repositório digital, realização de oficinas e organização de exposição. Até o momento, 13 *brocantes* ocorreram no Rio Grande do Sul, sendo recolhidos, digitalizados e categorizados aproximadamente 1.200 documentos. Neste artigo, buscamos dar foco ao processo de criação do repositório digital. Desenvolvido em parceria com uma equipe técnica, a criação do repositório digital tem como objetivo simplificar a operação e o progresso do projeto. Utilizando Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), é possível coletar os documentos e acessá-los de maneira eficiente. O texto ressalta a relevância dos metadados e da integração de TIC na pesquisa e preservação de documentos escolares, apresentando um modelo que pode ser utilizado em outros projetos de arquivo a fim de publicizar as fontes de dados para outras pesquisas.

**Palavras-chave:** arquivo, documentos escolares, repositório digital.

### Abstract

The archival research known as School Words and Things began in 2022, with approval from CNPq. Designed by a group of researchers, scholarship holders and volunteers from the Curriculum, Space and Movement Research Group (CEM) at the University of Vale do Taquari - Univates, the project aims to produce a public digital archive of school documents, gathering materials such as school reports, assessments, letters, drawings, notes, diaries, official letters, circulars, among other documents, produced since the beginning of the 20th century. These records have been collected in “brocantes” and/or through online donations. Based on Michel Foucault's idea of archive, which can be regarded as a system for ordering discourses and practices, the plan comprehends seven stages: collection, digitization, cataloging, investigation, writing articles, developing the digital repository, workshops and exhibition organization. To date, 13 brocantes have taken place in Rio Grande do Sul, with approximately 1,200 documents being collected, digitized and categorized. In this article, we focus on the process of designing the digital repository. Developed in partnership with a technical team, the creation of the digital repository aims to simplify the operation and progress of the project. By using Information and Communication Technologies (ICT), it is possible to collect documents and access them efficiently. The text both highlights the relevance of metadata and the integration of ICT in the research and preservation of school documents and presents a model that can be used in other archival projects in order to publicize data sources for future research.

**Keywords:** archive, school documents, digital repository.

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2024.83895

## Resumen

La investigación archivística Palabras y Cosas de la Escuela comenzó en 2022, con la aprobación del CNPq. Creado por un grupo de investigadores, becarios y voluntarios del Grupo de Investigación Plan de estudio, Espacio y Movimiento (CEM) de la Universidad del Valle del Taquari - Univates, el proyecto pretende producir un archivo digital público de documentos escolares, reuniendo materiales como boletines, informes, cartas, dibujos, notas, agendas, oficios, circulares, entre otros documentos, producidos desde principios del siglo XX. Estos registros se recogen a través de “brocantes” y/o donaciones on-line. Basado en la idea de archivo de Michel Foucault, el cual puede ser entendido como un sistema de ordenación de discursos y prácticas, el plan incluye siete etapas: recolección, digitalización, catalogación, investigación, redacción de artículos, desarrollo del repositorio digital, realización de talleres y organización de exposición. Hasta el momento, 13 brocantes ocurrieron en Rio Grande do Sul, recogiendo, digitalizándose y categorizándose aproximadamente 1.200 documentos. En este artículo, buscamos centrarnos en el proceso de creación del repositorio digital. Desarrollado en colaboración con un equipo técnico, la creación del repositorio digital tiene como objetivo simplificar la operación y el progreso del proyecto. Utilizando Tecnologías de la Información y Comunicación (TIC), es posible recoger los documentos y acceder a ellos de manera eficiente. El texto destaca la relevancia de los metadatos y la integración de TIC en la investigación y preservación de documentos escolares, presentando un modelo que puede ser utilizado en otros proyectos de archivo para publicar las fuentes de datos para otras investigaciones.

**Palabras clave:** archivo; documentos escolares; repositorio digital.

## Introdução

Iniciado no final de 2022, o Projeto Palavras e Coisas da Escola: Uma Pesquisa Arquivística, aprovado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), começou a ser desenvolvido por uma equipe de pesquisadores, bolsistas e voluntários do Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço e Movimento (CEM/CNPq), da Universidade do Vale do Taquari - Univates.

O propósito do projeto é produzir um arquivo, ao modo de um repositório digital público de papéis e documentos escolares, advindos tanto de vidas singulares (boletins, pareceres, cartas, desenhos, bilhetes, recados, agendas, etc.), quanto de documentos institucionais que contam uma genealogia da escola (ofícios, circulares, projetos, atas, etc.). Dito de outra forma, trata-se de papéis e documentos institucionais que dizem da escola, mas também de papéis e documentos que dizem

da vida singular daqueles que passaram pela escola. Busca-se, portanto, por um lado, dar a ver o que foi produzido como “palavras e coisas” da escola, a partir do início do século XX; por outro, compreender o que produzimos e de que modo produzimos tais papéis e documentos e o que disso ainda reverbera no presente.

Parte-se da coleta de documentos escolares por meios digitais, mas também em *brocantes*, realizadas em espaços públicos de cidades onde circulam os pesquisadores envolvidos. *Brocantes* ou *vide-greniers* (Artières, 2011) são nomes dados às feiras de papéis velhos e outras antiguidades, que ocorrem nas cidades e vilarejos franceses durante o período quente do ano, tornando-se o teatro de uma prática que se desenvolveu na última década, principalmente por conta de problemas econômicos. São feiras feitas nas calçadas, por pessoas comuns (não comerciantes), que vendem objetos usados e quinquilharias, mas também papéis velhos, “papéis sem importância” – *des petits papiers de collection* (cartas, cartões postais manuscritos, cadernetas, cadernos escolares, dossiês de papéis administrativos, fotografias). Esse mercado de manuscritos assumiu uma amplitude imprevisível com a valorização do indivíduo anônimo como figura da história. “Vendem-se e compram-se à beira da calçada vidas insignificantes, que não deixaram aqui senão algumas palavras, e ali senão alguns sinais” (Artières, 2011, p. 103).

Como procedimento metodológico do Projeto Palavras e Coisas da Escola: Uma Pesquisa Arquivística, também denominado de Projeto *Brocantes*, toma-se de Michel Foucault a noção de arquivo, definido, em primeira mão, na obra *Arqueologia do Saber* (2008), como “a lei do que pode ser dito, é a massa das coisas ditas em uma determinada época, os limites do dizível” (Foucault, 2008, p.152). Logo adiante, na mesma obra, o autor acrescenta: “o arquivo é, também, o que faz com que todas as coisas ditas não se acumulem indefinidamente em uma massa amorfa”. (Foucault, 2008, p.152). Com efeito, para o autor, o arquivo é construído pela “massa das coisas ditas em uma cultura, conservadas, valorizadas, reutilizadas, repetidas e transformadas” (Foucault, 2008, p. 52).

Sob essa perspectiva, o arquivo constitui-se pelo conjunto de discursos. Para Foucault (2008), um discurso não é apenas um conjunto de signos, de significantes que se referem a determinados conteúdos com algum significado oculto e intenções dissimuladas, mas uma rede de signos que se conectam a outras tantas redes de outros discursos. Assim, o arquivo é o que rege o aparecimento de novos enunciados, porém, “não há enunciado em geral, enunciado livre, neutro e independente; mas sempre um enunciado fazendo parte de uma série ou de um conjunto, desempenhando um papel no meio dos outros, neles se apoiando e deles se distinguindo” (Foucault, 2008, p. 112). Com o trabalho de arquivo, podemos dizer que Foucault inventa uma nova maneira de operar com os documentos, buscando outros modos de pensar a história. Por um lado, como arqueólogo busca conhecer a história; por outro, como experimentador, propõe-se ao procedimento de escrever e inventar.

Com os documentos recolhidos e com a perspectiva de arquivo de Michel Foucault, inicia-se o trabalho arquivístico, o qual será narrado a seguir.

### **O trabalho arquivístico do Projeto *Brocantes***

A pesquisa arquivística implica a criação de procedimentos analíticos para que se possa operar com a massa documental levantada. No caso desta pesquisa, optou-se foram criados sete procedimentos, a saber: a) Recolhimento de papéis/documentos escolares por meio de *brocantes* e meios digitais; b) Digitalização e catalogação dos materiais recolhidos; c) Configuração de grades de leitura para análise dos materiais arquivados; d) Escrita de artigos para dar visibilidade ao que foi produzido como papel/documento na instituição escolar; e) Criação de um repositório digital para disponibilização pública dos materiais coletados, de forma que possam servir a propósitos de investigação; f) Criação de oficinas com estudantes e professores a fim de compartilhar o trato arquivístico e as memórias escolares arquivadas; g) Organização de exposição com os papéis/documentos que mostram as memórias escolares arquivadas.

Alguns desses procedimentos já vêm sendo desenvolvidos, enquanto outros ainda requerem um avanço maior do projeto, como é o caso da organização da exposição, prevista para acontecer conforme se vai prosseguindo na coleta e tratamento dos materiais. Em relação ao primeiro procedimento – recolhimento de papéis/documentos escolares –, foram realizadas 13 *brocantes* em diferentes pontos do Rio Grande do Sul, especialmente nas regiões do Vale do Taquari e da Serra, as quais arrecadaram grande parte de aproximadamente 1.200 documentos escolares já recolhidos. A outra parte desse montante provém de doações realizadas por *e-mail* ou pessoalmente, em momentos pontuais, por pessoas que, sabendo do projeto, procuraram a equipe para fazer sua doação.

O segundo procedimento também se encontra em andamento, pois a totalidade dos documentos está sendo digitalizada e catalogada em diferentes faces de análise: localidade, período e tipo de documento, entre outras. Cabe mencionar que, dentre esses documentos escolares, há materiais de diferentes países e documentos bastante antigos, que remontam às diversas décadas do século XX. Enquanto os materiais continuam sendo recolhidos, digitalizados e catalogados, também se inicia o processo de análise desses materiais, o que corresponde ao terceiro e ao quarto procedimentos da pesquisa, já que as análises servirão de matéria para a escritura e visibilização do que se produziu como documento escolar durante um século.

O quinto procedimento diz respeito à criação de um repositório digital para que os documentos sejam disponibilizados de forma pública e possam servir de base de dados e ser

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2024.83895

acessados por outros pesquisadores. Esse trabalho vem sendo desenvolvido junto a uma equipe técnica – pesquisador de TI e pesquisador de Ciência da Informação e Biblioteconomia.

Neste artigo, dedicamo-nos a apresentar, com mais detalhes, o processo de criação de um repositório digital público. A intenção aqui é dar a ver como esse procedimento vem sendo desenvolvido, para que possa servir de material de estudo e tutorial para outras pesquisas de arquivo.

### **O repositório digital como ferramenta da pesquisa de arquivo**

No contexto digital, emergem diferentes possibilidades para a constituição de acervos de documentos. A literatura científica registra diversas iniciativas e trabalhos cujo intuito é preservar a memória, os documentos e o processo de arquivo com os materiais produzidos no intercurso de vidas em suas relações com instituições, como é o caso do exposto em Souza (2014), Menezes (2011) e Neto *et al.* (1995).

No caso do Projeto *Brocantes*, buscaram-se alternativas para a criação de um repositório de fácil operabilidade, tanto para os usuários, quanto para a equipe de administração. A primeira versão do repositório possui uma interface simples, mas congrega os elementos necessários à conformação de estrutura mais complexa no futuro, à medida que o Projeto evoluir.

O Projeto *Brocantes* foi idealizado com o objetivo de possibilitar o acesso, a pesquisa, a manipulação e o armazenamento de dados oriundos da digitalização de documentos produzidos por sujeitos singulares no decurso de suas relações com a escola. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) surgem como aliadas importantes em todas as etapas do processo intencionado com o *Brocantes*: o de produção de arquivo dos documentos, de análise e pesquisa dessas fontes e, por consequência, de escrita da história, encurtando as distâncias entre o pesquisador e suas fontes (Andrade, 2017).

Com o avanço das tecnologias, o conceito de fonte histórica – aqui entendida como os materiais que, oriundos das atividades na escola, vão compor um arquivo – está em transformação, expandindo-se para abranger o digital como um espaço que promove a história individual e coletiva, bem como os eventos individuais e sociais, desde que existam o interesse e a estrutura tecnológica para tal. Ferramentas de pesquisa idealizadas por meio de recursos *online* oferecem possibilidades ricas aos pesquisadores interessados na prática arquivística. Nesse contexto, as fontes documentais incorporam novas configurações e termos, como *bits*, dados digitais e fontes virtuais, ampliando as opções de produção de arquivos e o acesso do pesquisador às fontes históricas (Andrade, 2017), algo intencionado no Projeto *Brocantes*.

Na era da informação digital, a produção e o consumo de informações assumem um ritmo célere, impulsionados pelo amplo uso das redes de comunicação e dos meios digitais como plataformas de interação. A divulgação de diversos dados em diferentes formatos configura o que Lévy (2010, p. 12) denomina "segundo dilúvio", uma inundação de informações que, além de democratizar o acesso ao conhecimento, torna desafiadores o acesso e a disseminação de saberes confiáveis e relevantes. Os repositórios digitais, então, erguem-se como soluções promissoras, oferecendo uma plataforma organizada e acessível para armazenamento, organização e compartilhamento de documentos digitais, de acordo com o contexto e a aplicação desejados.

O Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) define repositório digital como “plataforma tecnológica que apoia o gerenciamento dos materiais digitais, pelo tempo que for necessário, e é formado por elementos de hardware<sup>1</sup>, software<sup>2</sup> e metadados, bem como por uma infraestrutura organizacional e procedimentos normativos e técnicos” (CONARQ, 2020, p.42). Um repositório digital é, pois, um sistema de informação que armazena, organiza e disponibiliza acesso de dados para que sejam utilizados por pesquisadores e estudantes. Tem como função “facilitar a comunicação entre seus participantes, promovendo a disseminação do conhecimento científico e o intercâmbio de informações sobre trabalhos e pesquisas[...]”, como indicam Moreno *et al.* (2006).

### **A criação do repositório digital no Projeto *Brocantes***

A criação do repositório digital do Projeto *Brocantes* propiciou a organização e gestão dos documentos doados, o que facilita o acesso a materiais que podem ser valiosos para futuras pesquisas e atividades acadêmicas. Sua construção, iniciada em agosto de 2022, foi um processo colaborativo, marcado pela constante evolução dos requisitos, com vistas a atender às necessidades do grupo de pesquisa CEM/CNPq e às características do Projeto.

A fase de concepção e levantamento de requisitos para a construção do repositório digital teve início com a necessidade de otimizar a gestão das doações recebidas pelo Projeto. Em outubro de 2022, durante as primeiras reuniões dos membros envolvidos com a iniciativa, foi definida a criação de folhetos de divulgação para a coleta de itens para o Projeto. Na oportunidade, foi realizado levantamento dos requisitos para o desenvolvimento de um formulário eletrônico para recebimento *online* de doações. Nessa primeira versão, também foi inserida a descrição dos dados em português e espanhol, o que tornou o repositório acessível a um público mais amplo, incluindo doadores e pesquisadores de diferentes países e origens.

---

1 Parte física do computador, responsável pelo funcionamento de um computador. Como exemplo podemos indicar como hardware: tela, teclado, mouse e componentes internos de um computador.

2 Parte lógica do computador, sinônimo de aplicativos e programas.

O formulário eletrônico de doação foi um facilitador no processo de entrega de documentos para os doadores e possibilitou a democratização do acesso à doação. Para ampliar a divulgação da doação por meio digital, criou-se um código QR Code<sup>3</sup>, que foi utilizado na divulgação do projeto.

Figura 1 - Formulário de recebimento de doações em modo digital.



Fonte: Os autores, 2024.

O final de 2022 e o início de 2023 marcaram um período de crescimento para o projeto, com a participação em diversas feiras e eventos, resultando no aumento do volume de doações recebidas, o que impulsionou o grupo a repensar e aprimorar seus processos de gestão de materiais. Para isso, delineado o escopo geral do Projeto *Brocantes*, os membros do grupo dedicaram-se a definir os objetivos principais do repositório, que incluíam:

- Facilitar a doação de materiais para o grupo por membros tanto da comunidade interna quanto da externa. Esta última poderia realizar doações de modo presencial ou utilizando o formulário digital;
- Organizar e centralizar, em um ambiente único, as informações sobre as doações recebidas, incluindo dados sobre o tipo de material, doador, data de doação e descrição completa dos itens recebidos;

3 Quick Response Code (código de resposta rápida) é uma versão de duas dimensões de um código de barras, que pode indicar várias informações e pode ser lido por uma câmera de *smartphone*.

- Permitir a consulta rápida dos materiais doados, para possibilitar aos pesquisadores a localização dos recursos necessários para suas pesquisas, bem como a qualificação dos dados levantados;
- Gerar relatórios personalizados sobre as doações recebidas, fornecendo dados relevantes para as tomadas de decisão pelo grupo.

Para garantir que o repositório atendesse às necessidades dos usuários, foram reavaliados os requisitos até então utilizados. Essa etapa envolveu a coleta de informações junto aos membros do grupo, incluindo pesquisadores e bolsistas. Mediante reuniões e observações, houve a possibilidade de compreensão das novas necessidades e expectativas do grupo em relação ao repositório. Vale lembrar que, para a criação de um repositório, se recomenda “[...] a utilização de padrões e protocolos abertos e de aceitação ampla na criação, uso, transmissão e armazenamento de documentos digitais [...]”, quesitos indicados por Rocha e Silva (2004, p. 139) e considerados na implementação do Projeto *Brocantes*. A padronização nas estruturas, com levantamento de requisitos funcionais para os repositórios, também é apontada por Rocha e Silva (2004) como prática para propiciar a gerência e a preservação de documentos digitais.

Em maio de 2023, com base em um conjunto de informações coletadas, foi realizada uma análise dos fluxos de trabalho relativos à gestão de doações no grupo. Essa análise teve como objetivo principal identificar os principais desafios e pontos de melhoria nos processos existentes. Dessa forma, foi possível identificar, na base do repositório, a necessidade de inclusão de novos metadados, que inicialmente não haviam sido levantados. A inclusão desses dados resultou em um armazenamento mais eficaz para o repositório, com a possibilidade de alinhar procedimentos de cadastro e fornecer insumos adicionais para sua padronização.

Segundo Takahashi (2000, p. 172), os metadados são “dados a respeito de outros dados, ou seja, qualquer dado usado para auxiliar na identificação, descrição e localização de informações. Trata-se, em outras palavras, de dados estruturados que descrevem as características de um recurso de informação.” Eles são como rótulos detalhados que acompanham cada item de informação, revelando características e auxiliando na sua busca e revocação. Para Alves (2010, p. 26), em seu levantamento histórico sobre o termo, os metadados transcendem o mundo digital. Embora sejam amplamente utilizados na organização de informações digitais, sua essência aplica-se a qualquer tipo de dado, independentemente do meio em que se encontre.

No Projeto *Brocantes*, essa compreensão mais ampla dos metadados foi fundamental. A equipe concentrou os metadados no repositório, criando uma sistemática centralizada de informações sobre os itens doados. Além disso, códigos de banco de dados foram inseridos nos

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2024.83895

documentos arquivados fisicamente, permitindo conectar o mundo físico ao digital e garantir controle completo da localização de todos os itens doados, fossem eles digitais ou físicos.

Em julho de 2023, mais uma etapa foi alcançada para assegurar a padronização da inserção dos metadados no repositório, bem como a transparência no processo de cadastro pelos responsáveis pelo trabalho com os documentos. Para tanto, foi criado um manual com procedimentos discutidos e acordados com o grupo ao longo da criação do repositório, abrangendo desde os critérios de cadastro e organização de documentos até as etapas finais de integração dos bolsistas ao Projeto.

Figura 2 - Capa do manual de arquivamento do Projeto *Brocantes*



Fonte: Bolsistas do Projeto *Brocantes*, 2023

Projetos como o *Brocantes* “constituem uma fonte inesgotável de pesquisas em âmbito regional, nacional e internacional” (Bica, Meloni e Avila, 2024). Todo projeto depende de estratégias de comunicação que deem visibilidade ao que se intenciona. No caso do *Brocantes*, a comunicação é estruturada levando-se em consideração: a) a realização das feiras, um ponto de contato importante do Projeto com a comunidade; e b) a comunicação digital, realizada institucionalmente pelos canais da Universidade do Vale do Taquari - Univates, que lidera a iniciativa, e pelos canais do próprio Projeto e do grupo de pesquisa CEM.

Para dar visibilidade ao Projeto, que inicialmente contava com uma identidade visual simples e produzida internamente, a equipe convidou uma agência experimental de comunicação e

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2024.83895

design sediada na Univates, a Enter, que criou a marca do Projeto a partir de estudos e de reuniões com a equipe. Simplicidade e itens que remetem à ideia de arquivo – perspectiva teórico-metodológica que dá base ao Projeto – foram os elementos considerados para a proposição de uma marca que alia elementos, texturas e cores. Com a idealização de uma marca para o *Brocantes*, o grupo busca a possibilidade de gerar reconhecimento pela comunidade em relação ao trabalho desenvolvido, além de, por óbvio, servir de complemento às ações de posicionamento digital do *Brocantes* em *site*, redes sociais e comunicados institucionais.

Figura 3 - Marca do Projeto *Brocantes*



Fonte: Os autores, 2024, com base em material produzido pela Agência Enter, da Univates.

No que se refere às ações de comunicação, os canais mais amplos da Univates estão à disposição do grupo. Assim, notícias vinculadas ao Projeto são socializadas pela assessoria de imprensa da Univates com a comunidade acadêmica no *site* da Universidade e com a comunidade regional, por meio do envio de sugestões de pautas aos veículos de comunicação do entorno da organização. Além disso, o conteúdo institucional também é publicado nas redes sociais oficiais da Univates, espaços *online* com público de milhares de pessoas. Vale dizer que já foram realizadas várias ações empregando os recursos institucionais.

Por fim, tendo estabelecido todos os elementos necessários para a criação de um repositório digital, considerando a infraestrutura digital, o processo de trabalho, a comunicação, a coleta dos

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2024.83895

documentos, a categorização, o tratamento do material, a organização e o estabelecimento do arquivo de cada item, o grupo chegou ao ponto de trabalhar na interface pública por meio da qual os recursos podem ser acessados. A solução encontrada, no primeiro momento, para que já fosse possível oferecer à comunidade o acesso aos documentos, foi utilizar o *site* do grupo CEM<sup>4</sup>, hospedado na página da Univates, a fim de tornar público o material e permitir que seja consultado de forma preliminar a partir de uma planilha no Google Sheets. Em paralelo, enquanto este texto é escrito, uma interface digital mais completa para o repositório do *Brocantes* também está sendo trabalhada como projeto de desenvolvimento por um estudante da área de TI da Univates.

Todas essas iniciativas (as de caráter *offline*, como as feiras, e toda a estratégia digital) buscam dar visibilidade ao Projeto *Brocantes*, mas não só isso: também procuram capilarizar suas ações, propiciar reconhecimento por parte da comunidade e, principalmente, gerar novas doações de documentos para enriquecer o acervo e o trabalho futuro de agentes que utilizarão esse material congregado no repositório.

### Considerações finais

Criou-se o Projeto Palavras e Coisas da Escola com a finalidade de dar visibilidade ao que foi produzido documentalmente pela escola a partir do início do século XX. Para isso, alguns procedimentos foram desenhados e encontram-se em execução: o recolhimento dos documentos por meio de *brocantes* ou de modo digital, a catalogação dos documentos doados, o processo de análise dos materiais e de escritura, bem como a criação de um repositório digital público, a fim de dar visibilidade ao arquivo produzido.

Este artigo focalizou um dos procedimentos em especial – a criação do repositório digital público. Isso porque nos pareceu importante compartilhar o processo complexo envolvido em uma pesquisa de arquivo, que tem como propósito a disponibilização das suas fontes documentais, a fim de que sirva de apoio para outras pesquisas.

---

4 <https://www.univates.br/gruposdepesquisa/cem/reverberacoes/brocantes/>

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2024.83895

## Referências

- ALVES, Rachel Cristina Vesú. *Metadados como elementos do processo de catalogação*. 2010. 132 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2010. Disponível em <https://repositorio.unesp.br/items/2e5fdcae-f7b8-4b8b-a6cf-e49cb96c7faf> . Acessado em 01 de mai de 2024.
- ANDRADE, Vivian Galdino. *A experiência de criação de um repositório digital como fonte de pesquisa para a história da educação de Bananeiras*. *Revista de História e Historiografia da Educação*, v. 1, n. 2, p. 266-284, 2017.
- ARTIÈRES, Philippe. *Monumento de papel: a propósito de novos usos sociais dos arquivos*. In: SALOMON, Marlon (org). *Saber dos arquivos*. Goiânia: Ricochete, 2011.
- BICA, Alessandro; MELONI, Reginaldo Alberto; AVILA, Virginia Pereira da Silva da. *História Da Educação: Acervos, Repositórios E Centros De Memória*. *Momento-Diálogos em Educação*, v. 33, n. 1, p. 19-23, 2024.
- CONARQ - Conselho Nacional de Arquivos. *Glossário Documentos Arquivísticos Digitais*. 8º edição, 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/conarq/pt-br/assuntos/camaras-tecnicas-setoriais-inativas/camara-tecnica-de-documentos-eletronicos-ctde/glosctde\\_2020\\_08\\_07.pdf](https://www.gov.br/conarq/pt-br/assuntos/camaras-tecnicas-setoriais-inativas/camara-tecnica-de-documentos-eletronicos-ctde/glosctde_2020_08_07.pdf) . Acesso em: 23 abr. 2024.
- FOUCAULT, Michel. *Arqueologia do saber*. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.
- LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. 3.ed. São Paulo, SP: Editora 34, 2010. Disponível em: <https://mundonativodigital.files.wordpress.com/2016/03/cibercultura-pierre-levy.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2024.
- MENEZES, Maria Cristina. *Descrever os documentos, construir o inventário, preservar a cultura material escolar*. *Revista Brasileira de história da educação*, v. 11, n. 01, p. 93-116, 2011.
- MORENO, F. P., LEITE, F. C. L., & Arellano, M. Á. M. *Acesso livre a publicações e repositórios digitais em ciência da informação no Brasil*. *Perspectivas Em Ciência Da Informação*, Belo Horizonte, v.11, n.1, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362006000100007> . Acesso em: 23 abr. 2024.
- NETO, Wenceslau et al. *Levantamento e catalogação de fontes primárias e secundárias para o estudo da história da educação brasileira e do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba*. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 76, n. 182/183, 1995.
- ROCHA, C. L.; SILVA, M. da. *Carta para a Preservação do Patrimônio Arquivístico Digital Brasileiro*. *Acervo*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, 2004. Disponível em:

DOI: 10.12957/e-mosaicos.2024.83895

<https://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/164>. Acesso em: 23 abr. 2024.

TAKAHASHI, T. (Org.). *Sociedade da Informaz3o no Brasil: o livro verde*. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. Disponível em <https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/434/1/Livro%20Verde.pdf>. Acessado em 01 de mai de 2024.

SOUZA, Rosa Fátima de. *Acervos digitais e preservaz3o de fontes para a histyria da educaz3o rural no Brasil*. Revista Poésis Pedagógica, v. 12, n. 2, p. 192-208, 2014.

Recebido em 14 de julho de 2024

Aceito em 23 de outubro de 2024



A e-Mosaicos Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (Cap-UERJ) está disponibilizada sob uma Licença *Creative Commons - Atribuição - NãoComercial 4.0 Internacional*.

Os direitos autorais de todos os trabalhos publicados na revista pertencem ao(s) seu(s) autor(es) e coautor(es), com o direito de primeira publicação cedido à e-Mosaicos.

Os artigos publicados são de acesso público, de uso gratuito, com atribuição de autoria obrigatória, para aplicações de finalidade educacional e não-comercial, de acordo com o modelo de licenciamento *Creative Commons* adotado pela revista.